



ASOCIACIÓN
MERCOSUR DE
NORMALIZACIÓN

AMN Guía 1-2

AMN Guia 1-2

Adopción de Normas Internacionales/Regionales y otros Documentos Internacionales/Regionales

Parte 2:

Adopción de Documentos Internacionales/ Regionales distintos de las Normas Internacionales/ Regionales

Adoção de Normas Internacionais/Regionais e outros Documentos Internacionais/Regionais

Parte 2:

Adoção de Documentos Internacionais/ Regionais exceto Normas Internacionais/ Regionais





Índice

Prefacio

0 Introducción

1 Objeto

2 Referencias normativas

3 Términos y definiciones

4 Grados de correspondencia

5 Método de adopción

6 Métodos de indicación de desviaciones técnicas y cambios editoriales

7 Métodos de numeración de Documentos AMN distinto de las Normas MERCOSUR que son adopciones idénticas de Documentos Internacionales/Regionales

7.1 Generalidades

7.2 Numeración de adopciones sin cambio en el tipo de documento

7.3 Numeración de adopciones con un cambio en el tipo de documento

8 Métodos de indicación del grado de correspondencia

Anexo A (informativo) Ejemplos de la numeración e identificación del grado de correspondencia de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales adoptadas

Sumário

Prefácio

0 Introdução

1 Escopo

2 Referências normativas

3 Termos e definições

4 Graus de correspondência

5 Método de adoção

6 Métodos de indicação de desvios técnicos e mudanças editoriais

7 Métodos de numeração de Documentos AMN exceto Normas MERCOSUL que são adoções idênticas de Documentos Internacionais/Regionais

7.1 Geral

7.2 Numeração de adoções sem uma troca no tipo de documento

7.3 Numeração de adoções com uma troca no tipo de documento

8 Métodos de indicação do grau de correspondência

Anexo A (informativo) Exemplos da numeração e identificação do grau de correspondência de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais adotados



Prefacio

La AMN - Asociación MERCOSUR de Normalización, tiene por objeto promover y adoptar las acciones para la armonización y la elaboración de las normas en el ámbito del Mercado Común del Sur - MERCOSUR, y está integrado por los Organismos Nacionales de Normalización de los países miembros.

La AMN desarrolla su actividad de normalización por medio de los CSM - Comités Sectoriales MERCOSUR - creados para campos de acción claramente definidos.

Normas MERCOSUR son elaboradas en acuerdo con las reglas dadas en las Directivas AMN, Parte 2.

Los proyectos de Norma MERCOSUR, elaborados en el ámbito de los CSM, circulan para votación nacional por intermedio de los Organismos Nacionales de Normalización de los países miembros.

La homologación como Norma MERCOSUR por parte de la Asociación MERCOSUR de Normalización requiere la aprobación por consenso de sus miembros.

Esta Guía fue elaborada por la Secretaría Ejecutiva de la AMN con la participación y colaboración de todos sus miembros.

La AMN Guía 1 consiste de las siguientes partes, bajo el título general de Adopción de Normas Internacionales/Regionales y otros Documentos Internacionales/Regionales:

- Parte 1: Adopción de Normas Internacionales/Regionales

- Parte 2: Adopción de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales

Esta parte de la AMN Guía 1 fue basada en la *ISO/IEC Guide 21-2:2005, Regional or national adoption of International Standards and other International Deliverables - Part 2: Adoption of International Deliverables other than International Standards.*

Se solicita atención para la posibilidad de que algunos elementos de este documento puedan ser objetos de derechos de patente. La AMN no es responsable por la identificación de cualquier o tales derechos de patente.

Prefácio

A AMN - Associação MERCOSUL de Normalização, tem por objetivo promover e adotar as ações para a harmonização e a elaboração das normas no âmbito do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL, e é integrado pelos Organismos Nacionais de Normalização dos países membros.

A AMN desenvolve sua atividade de normalização por meio dos CSM - Comitês Setoriais MERCOSUL criados para campos de ação claramente definidos.

Normas MERCOSUL são elaboradas de acordo com as regras dadas nas Diretivas AMN, Parte 2.

Os projetos de Norma MERCOSUL, elaborados no âmbito dos CSM, circulam para votação Nacional por intermédio dos Organismos Nacionais de Normalização dos países membros.

A homologação como Norma MERCOSUL por parte da Associação MERCOSUL de Normalização requer a aprovação por consenso de seus membros.

Este Guia foi elaborado pela Secretaria Executiva da AMN com a participação e colaboração de todos os seus membros.

O AMN Guia 1 consiste das seguintes partes, sob o título geral de Adoção de Normas Internacionais/Regionais e outros Documentos Internacionais/Regionais:

- Parte 1: Adoção de Normas Internacionais/Regionais

- Parte 2: Adoção de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais

Esta parte do AMN Guia 1 foi baseado no *ISO/IEC Guide 21-2:2005, Regional or national adoption of International Standards and other International Deliverables - Part 2: Adoption of International Deliverables other than International Standards.*

Solicita-se atenção para a possibilidade de que alguns elementos deste documento possam ser objetos de direitos de patente. A AMN não é responsável pela identificação de qualquer ou tais direitos de patente.



0 Introducción

0.1 Esta parte de la AMN Guía 1 establece los métodos para adopción como Documentos AMN de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales. Tales documentos, que son publicados por la ISO, IEC y/o COPANT, incluyen Especificaciones Técnicas (*Technical Specifications*), Especificaciones Disponibles Públicamente (*Publicly Available Specifications*) y documentos informativos como Informes Técnicos (*Technical Reports*), Guías (*Guides*), documentos resultantes de talleres y otros documentos.

0.2 La identificación del grado de correspondencia y los métodos de adopción descritos en la AMN Guía 1-1 se aplican tanto a Normas Internacionales/Regionales como también a los otros documentos publicados por la ISO, IEC y COPANT. Sin embargo las Normas Internacionales/Regionales solamente pueden ser adoptadas como Normas MERCOSUR, es decir, como documentos del mismo tipo. Se recomienda que los Documentos Internacionales/Regionales distintos a las Normas Internacionales/Regionales sean preferiblemente adoptados como Documento AMN de igual o similar tipo. Sin embargo, es posible también adoptar estos Documentos como documentos de otro tipo (por ejemplo, una Especificación Técnica de la ISO o Especificación Técnica IEC puede ser adoptada como Especificación Técnica AMN, pero también podría ser adoptada como Norma MERCOSUR u otro Documento AMN).

0.3 Algunos Documentos Internacionales/Regionales contemplados en esta parte de la AMN Guía 1 pueden ser cancelados y/o substituidos tras cierto período, de acuerdo con las reglas definidas por la ISO, IEC y/o COPANT. Al adoptar estos documentos en el MERCOSUR, se recomienda a las **Secretarías Técnicas (ST)** de los **Comités Sectoriales MERCOSUR (CSM)**, concientes de estas reglas, que decidan, por vía de regla o por un análisis caso a caso, si se tomarán acciones similares si el Documento Internacional/Regional fuera anulado o substituido.

0.4 Se recomienda prestar atención a la Introducción de la AMN Guía 1-1, particularmente en relación a la importancia de Normas Internacionales/Regionales dentro de la estructura del Acuerdo TBT de la OMC. Los Documentos Internacionales/Regionales distintos a las Normas Internacionales/

0 Introdução

0.1 Esta parte do AMN Guia 1 estabelece os métodos para adoção de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais como Documentos AMN. Tais documentos, que são publicados pela ISO, IEC e/ou COPANT, incluem Especificações Técnicas (*Technical Specifications*), Especificações Disponíveis Publicamente (*Publicly Available Specifications*) e documentos informativos como Relatórios Técnicos (*Technical Reports*), Guias (*Guides*), documentos resultantes de **workshops** e outros documentos.

0.2 A identificação do grau de correspondência e os métodos de adoção descritos no AMN Guia 1-1 aplicam-se a Normas Internacionais/Regionais bem como a outros documentos publicados pela ISO, IEC e COPANT. Embora, Normas Internacionais/Regionais somente são adotadas como Normas MERCOSUL, ou seja, como documentos do mesmo tipo. Recomenda-se que Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais sejam preferencialmente adotados como Documento AMN de tipo igual ou similar. No entanto, é possível também adotar estes Documentos como documentos de outro tipo (por exemplo, uma Especificação Técnica da ISO ou Especificação Técnica IEC pode ser adotada como Especificação Técnica AMN, mas também poderia ser adotada como Norma MERCOSUL ou outro Documento AMN).

0.3 Alguns Documentos Internacionais/Regionais contemplados nesta parte do AMN Guia 1 podem ser cancelados e/ou substituídos após certo período, de acordo com as regras definidas pela ISO, IEC e/ou COPANT. Tendo-se adotado estes documentos no MERCOSUL, recomenda-se às **Secretarías Técnicas (ST)** dos **Comitês Setoriais MERCOSUL (CSM)**, cientes destas regras, decidirem se por via de regra ou caso a caso desejam tomar ações similares se o Documento Internacional/Regional for cancelado ou substituído.

0.4 É recomendada atenção à Introdução do AMN Guia 1-1, particularmente em relação à importância de Normas Internacionais/Regionais dentro da estrutura do Acordo TBT da OMC. Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais podem cumprir funções



Regionales pueden cumplir funciones similares en la reducción de barreras técnicas al comercio y consecuentemente facilitar el mismo.

0.5 Se recomienda prestar atención a la Introducción de la AMN Guía 1-1, y en particular 0.3. El principio de que las desviaciones técnicas deben ser mantenidas a un mínimo es igualmente aplicable en la adopción de documentos distintos de las Normas.

0.6 Se debe prestar atención a los requisitos de derechos de autor, derechos de explotación y venta de publicaciones de la AMN establecido en documentos pertinentes de la política y reglas de la AMN.

similares na redução de barreiras técnicas ao comércio e consequentemente facilitar o mesmo.

0.5 É recomendada atenção à Introdução do AMN Guia 1-1, e em particular 0.3. O fato de que os desvios técnicos devem ser mantidos a um mínimo é igualmente aplicável na adoção de documentos exceto normas.

0.6 Deve-se dar atenção para os requisitos de direitos autorais, direitos de exploração e vendas de publicações da AMN estabelecido em documentos pertinentes de política e regras da AMN.



Adopción de Normas Internacionales/Regionales y otros Documentos Internacionales/Regionales

Parte 2: Adopción de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales

Adoção de Normas Internacionais/Regionais e outros Documentos Internacionais/Regionais

Parte 2: Adoção de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais

1 Objeto

Esta parte de la AMN Guía 1 establece métodos para:

- a) la adopción de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales como Documentos AMN (Capítulo 5);
- b) la numeración de Documentos AMN que son adopción de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales (Capítulo 7).

2 Referencias normativas

Los siguientes documentos de referencia son indispensables para la aplicación de este documento. Para las referencias fechadas se aplica la edición citada del documento. Para las referencias sin fecha, se aplica la edición más reciente del documento referenciado (incluyendo cualquier modificación).

AMN ISO/IEC Guía 2, Normalización y actividades relacionadas - Vocabulario general

AMN Guía 1-1, Adopción de Normas Internacionales/Regionales y otros Documentos Internacionales/Regionales - Parte 1: Adopción de Normas Internacionales/Regionales

3 Términos y definiciones

Para el propósito de este documento, se aplican los términos y definiciones dados en la AMN ISO/IEC Guía 2 y los siguientes.

3.1

Especificación Técnica

Technical Specification

TS

documento publicado por la ISO, IEC o COPANT para el cual hay en el futuro la posibilidad de acuerdo como una Norma Internacional/Regional, pero para el cual en el momento

- no puede ser obtenido el apoyo requerido para la aprobación como Norma Internacional/Regional,

1 Escopo

Esta parte do AMN Guia 1 estabelece métodos para:

- a) a adoção de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais como Documentos AMN (Seção 5);
- b) numeração de Documentos AMN que forem adoção de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais (Seção 7).

2 Referências normativas

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).

AMN ISO/IEC Guia 2, Normalização e atividades relacionadas - Vocabulário geral

AMN Guia 1-1, Adoção de Normas Internacionais/Regionais e outros Documentos Internacionais/Regionais - Parte 1: Adoção de Normas Internacionais/Regionais

3 Termos e definições

Para os efeitos deste documento, os termos e definições dados no AMN ISO/IEC Guia 2 e os seguintes se aplicam.

3.1

Especificação Técnica

Technical Specification

TS

documento publicado pela ISO, IEC ou COPANT para o qual há no futuro a possibilidade de acordo para uma Norma Internacional/Regional, mas para o qual no momento

- o apoio requerido para aprovação como Norma Internacional/Regional não pôde ser obtido,



- hay dudas si el consenso fue alcanzado,
- el asunto en cuestión se encuentra aún bajo desarrollo técnico, o
- hay otras razones que impiden la publicación inmediata como Norma Internacional/Regional.

NOTA 1 El contenido de la Especificación Técnica, incluyendo sus anexos, puede incluir requisitos.

NOTA 2 Una Especificación Técnica no puede estar en conflicto con una Norma Internacional/Regional existente.

NOTA 3 Especificaciones Técnicas referentes al mismo asunto son permitidas.

NOTA 4 Antes de mediados de 1999, las Especificaciones Técnicas eran designadas como Informes Técnicos de tipo 1 o 2.

[ISO/IEC Directives, Part 2:2004, definición 3.4]

3.2 Especificación Disponible Públicamente

Publicly Available Specification

PAS

documento publicado por la ISO, IEC o COPANT para responder a una necesidad urgente del mercado, representando tanto

- un consenso en una organización externa a ISO, IEC o COPANT, o

- un consenso de especialistas dentro de un grupo de trabajo

NOTA 1 Una Especificación Disponible Públicamente no puede estar en conflicto con una Norma Internacional/Regional existente.

NOTA 2 Especificaciones Disponibles Públicamente referentes al mismo asunto son permitidas.

[ISO/IEC Directives, Part 2:2004, definición 3.7]

3.3 Informe Técnico

Technical Report

TR

documento publicado por la ISO, IEC o COPANT que contiene información de tipo diferente a la que normalmente se publica como una Norma Internacional/Regional o Especificación Técnica

NOTA 1 Tal información pueden incluir, por ejemplo, datos obtenidos de un revantamiento hecho entre los organismos nacionales, datos de trabajos de otras organizaciones internacionales o datos del "estado del arte" en relación a normas de organismos nacionales en un tema específico.

NOTA 2 Antes de mediados de 1999, las Especificaciones Técnicas eran designadas como Informes Técnicos de tipo 3.

[ISO/IEC Directives, Part 2:2004, definición 3.5]

- há dúvida se o consenso foi alcançado,
- o assunto em questão encontra-se ainda em desenvolvimento técnico, ou
- há outra razão impedindo a publicação imediata como Norma Internacional/Regional.

NOTA 1 O conteúdo da Especificação Técnica, inclusive seus anexos, pode incluir requisitos.

NOTA 2 Uma Especificação Técnica não pode conflitar com uma Norma Internacional/Regional existente.

NOTA 3 Especificações Técnicas referentes ao mesmo assunto são permitidas.

NOTA 4 Antes da metade de 1999, Especificações Técnicas eram designadas como Relatórios Técnicos de tipo 1 ou 2.

[ISO/IEC Directives, Part 2:2004, definição 3.4]

3.2 Especificação Disponível Publicamente

Publicly Available Specification

PAS

documento publicado pela ISO, IEC ou COPANT para responder à uma necessidade de mercado urgente, representando tanto

- um consenso numa organização externa a ISO, IEC ou COPANT, ou

- um consenso de especialistas dentro de um grupo de trabalho

NOTA 1 Uma Especificação Disponível Publicamente não pode conflitar com uma Norma Internacional/Regional existente.

NOTA 2 Especificações Disponíveis Publicamente referentes ao mesmo assunto são permitidas.

[ISO/IEC Directives, Part 2:2004, definição 3.7]

3.3 Relatório Técnico

Technical Report

TR

documento publicado pela ISO, IEC ou COPANT contendo dados coletados de um tipo diferente daqueles que são normalmente publicados como uma Norma Internacional/Regional ou Especificação Técnica

NOTA 1 Tais dados podem incluir, por exemplo, dados obtidos de um levantamento feito entre os organismos nacionais, dados de trabalhos de outras organizações internacionais ou dados do "estado da arte" em relação a normas de organismos nacionais em um tema específico.

NOTA 2 Antes da metade de 1999, Especificações Técnicas eram designadas como Relatórios Técnicos de tipo 3.

[ISO/IEC Directives, Part 2:2004, definição 3.5]



3.4

Guía

Guide

documento publicado por la ISO o IEC que brinda orientación, sugerencias o recomendaciones sobre asuntos no normativos relacionadas con la normalización internacional/regional

NOTA Las Guías pueden tratar de tópicos de interés de todos los usuarios de Normas Internacionales/Regionales.

[Directivas AMN, Parte 2, definición 3.6]

3.5

Evaluación de Tendencia Tecnológica

Technology Trend Assessment

TTA

documento publicado por la ISO o IEC para responder a la necesidad de colaboración global en cuestiones de normalización durante las etapas iniciales de innovación técnica y que presenta el estado del arte o tendencia en campos emergentes

NOTA Las Evaluaciones de Tendencias Tecnológicas son típicamente el resultado de trabajo o investigación de pre-normalización.

3.6

Acuerdo Técnico Industrial

Industry Technical Agreement

ITA

documento normativo o informativo que especifica los parámetros de un nuevo producto o servicio

NOTA 1 Los Acuerdos Técnicos Industriales existen solamente en la IEC.

NOTA 2 Un ITA es desarrollado fuera de las estructuras técnicas de la IEC y auxilia a habilitar el lanzamiento de producción y/o mercado de productos industriales. Es similar a una especificación industrial o norma "de facto". Los Sectores tecnológicos dinámicos son los principales potenciales usuarios de ITA, no obstante el dominio completo de la ingeniería eléctrica y electrónica (incluyendo TCI) puede ser contemplado.

3.7

Acuerdo de Taller Internacional

International Workshop Agreement

IWA

documento preparado a través de un mecanismo de taller para responder a requisitos urgentes de mercado

NOTA 1 Los Acuerdos de Taller Internacional existen solamente en la ISO.

NOTA 2 Las propuestas para tales talleres pueden provenir de cualquier fuente y son sujetas a aprobación por el Consejo Administrativo Técnico (TMB) de la ISO, el cual también designa un organismo miembro de la ISO para asistir al proponente en la organización del taller. Los Acuerdos de Taller Internacional son aprobados por consenso entre los participantes individuales en estos talleres.

NOTA 3 Un IWA es desarrollado fuera de las estructuras técnicas de la ISO.

3.4

Guia

Guide

documento publicado pela ISO ou IEC fornecendo regras, sugestões ou recomendações relacionadas a normalização internacional/regional

NOTA Guias podem tratar de tópicos de interesse de todos os usuários de Normas Internacionais/Regionais.

[Diretivas AMN, Parte 2, definição 3.9]

3.5

Avaliação de Tendência Tecnológica

Technology Trend Assessment

TTA

documento publicado pela ISO ou IEC para responder à necessidade para colaboração global em questões de normalização durante os estágios iniciais de inovação técnica e que apresenta o estado da arte ou tendência em campos emergentes

NOTA Avaliações de Tendências Tecnológicas são tipicamente o resultado de trabalho ou pesquisa de pré-normalização.

3.6

Acordo Técnico Industrial

Industry Technical Agreement

ITA

documento normativo ou informativo que especifica os parâmetros de um novo produto ou serviço

NOTA 1 Acordos Técnicos Industriais existem somente na IEC.

NOTA 2 Um ITA é desenvolvido fora das estruturas técnicas da IEC e auxilia a habilitar o lançamento de produção e/ou mercado de produtos industriais a ser seguido. É similar a uma especificação industrial ou norma "de facto". Setores tecnológicos dinâmicos são os principais potenciais usuários de ITA, mas o domínio inteiro de engenharia elétrica e eletrônica (incluindo TCI) pode ser contemplado.

3.7

Acordo de *Workshop* Internacional

International Workshop Agreement

IWA

documento preparado através de um mecanismo de **workshop** para responder a requisitos urgentes de mercado

NOTA 1 Acordos de **Workshop** Internacional existem somente na ISO.

NOTA 2 Propostas para ocorrer tais **workshops** podem vir de qualquer fonte e são sujeitas a aprovação pelo Conselho Administrativo Técnico (TMB) da ISO, o qual também designa um organismo membro da ISO para assistir o proponente na organização do seminário. Acordos de Seminário Internacional são aprovados por consenso entre os participantes individuais nestes seminários.

NOTA 3 Um IWA é desenvolvido fora das estruturas técnicas da ISO.



3.8

tipo

<de publicación> tipo específico de documento o publicación que es publicado por un organismo de normalización como documento normativo o informativo

NOTA El tipo de publicación está generalmente relacionado con el procedimiento aplicado en el desarrollo del documento, lo cual puede determinar el grado de consenso representado por el documento.

3.9

adopción

<de un Documento Internacional/Regional distinto de una Norma Internacional/Regional en un Documento AMN> publicación de un Documento AMN basado en el respectivo Documento Internacional/Regional distinto de un Norma Internacional/Regional con cualesquier desviación con relación al Documento Internacional/Regional identificado

NOTA 1 Adaptado de la AMN ISO/IEC Guía 2, 10.1.

NOTA 2 El término “taking over” es a veces utilizado para cubrir el mismo concepto de “adoption”

3.10

cambio editorial

<de un Documento Internacional/Regional distinto de una Norma Internacional/Regional en un Documento AMN> cualquier cambio permitido que no altere el contenido técnico del Documento Internacional/Regional

NOTA Una lista de cambios editoriales permitidos es dado en la AMN Guía 1-1, 4.2.

3.11

desviación técnica

<de un Documento Internacional/Regional distinto de una Norma Internacional/Regional en un Documento AMN> cualquier diferencia entre el contenido técnico del Documento Internacional/Regional y aquél del Documento AMN

3.12

cambio en la redacción

<cuando se adopta un Documento Internacional/Regional distinto de una Norma Internacional/Regional en uno de sus idiomas oficiales> substitución de palabras o frases, en la Norma MERCOSUR, por sinónimos para reflejar el lenguaje utilizado en la región o país que adopta el Documento Internacional/Regional

EXEMPLO El uso de “elevators” al lugar de “lifts” en ciertos países.

3.8

tipo

<de publicação> tipo específico de documento ou publicação que é publicado por um organismo de normalização como documento normativo ou informativo

NOTA O tipo de publicação é geralmente relacionada com o procedimento aplicado no desenvolvimento do documento, o qual pode determinar o grau de consenso representado pelo documento.

3.9

adoção

<de um Documento Internacional/Regional exceto Norma Internacional/Regional em um Documento AMN> publicação de um Documento AMN baseado em um Documento Internacional/Regional pertinente exceto Norma Internacional/Regional com quaisquer desvios em relação ao Documento Internacional/Regional identificados

NOTA 1 Adaptado do AMN ISO/IEC Guia 2, 10.1.

NOTA 2 O termo “taking over” é às vezes utilizado para cobrir o mesmo conceito de “adoption”

3.10

mudança editorial

<de um Documento Internacional/Regional exceto Norma Internacional/Regional em um Documento AMN> qualquer mudança permitida que não altere o conteúdo técnico do Documento Internacional/Regional

NOTA Uma lista de mudanças editoriais permitidas é dada no AMN Guia 1-1, 4.2.

3.11

desvio técnico

<de um Documento Internacional/Regional exceto Norma Internacional/Regional em um Documento AMN> qualquer diferença entre o conteúdo técnico do Documento Internacional/Regional e aquele do Documento AMN

3.12

mudança na redação

<quando da adoção de um Documento Internacional/Regional exceto Norma Internacional/Regional em uma das suas línguas oficiais> a substituição de palavras ou frases, na Norma MERCOSUL, por sinónimos para refletir a linguagem utilizada na região ou país que adota o Documento Internacional/Regional

EXEMPLO O uso de “elevators” ao invés de “lifts” em certos países.



3.13

estructura

<de un documento> orden de los capítulos, apartados, párrafos, tablas, figuras, anexos

3.14

principio viceversa

principio donde cualquier asunto o objeto en cuestión que es aceptado bajo los términos del Documento Internacional/Regional es aceptado igualmente bajo los términos del Documento AMN y viceversa, y por lo tanto la conformidad con el Documento Internacional/Regional también significa conformidad con el Documento AMN

4 Grados de correspondencia

Los grados de correspondencia definidos en el Capítulo 4 de la AMN Guía 1-1 se aplican. El tipo del Documento AMN adoptado no influye el grado de correspondencia, el cual es determinado exclusivamente por el grado de correspondencia en el contenido y estructura.

5 Método de adopción

5.1 Se aplica el método de adopción definido en 5.2 de la AMN Guía 1-1.

5.2 Cuando son adoptadas Normas Internacionales/Regionales, ellas deben solamente ser adoptadas como Normas MERCOSUR, es decir, por un documento del mismo tipo (para la adopción de Normas Internacionales/Regionales, ver AMN Guía 1-1). Se recomienda que los Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales preferiblemente sean adoptadas como Documentos AMN del mismo tipo o similar. Así mismo, es también posible adoptar estos documentos como documentos de otro tipo (por ejemplo, una Especificación Técnica de la ISO o IEC puede ser adoptada como una Especificación Técnica AMN, pero también puede ser adoptada como una Norma MERCOSUR u otro documento). En estos casos, el cambio de tipo debe ser claramente indicado en el prefacio AMN o introducción del documento adoptado. El tipo del Documento AMN escogido es determinado por las reglas y procedimientos para aquel documento definido y aplicado por la ST del CSM en cuestión.

6 Métodos para indicación de desviaciones técnicas y cambios editoriales

Se aplican los métodos definidos en el Capítulo 6 de la AMN Guía 1-1.

3.13

estrutura

<de um documento> ordem das seções, subseções, parágrafos, tabelas, figuras, anexos

3.14

princípio vice-versa

princípio onde qualquer assunto ou objeto em questão que é aceito sob os termos do Documento Internacional/Regional é aceito igualmente sob os termos do Documento AMN e vice-versa, e ainda a conformidade com o Documento Internacional/Regional também significa conformidade com o Documento AMN

4 Graus de correspondência

Os graus correspondência definidos na Seção 4 do AMN Guia 1-1 aplicam-se. O tipo do Documento AMN adotante não influencia o grau de correspondência, o qual é determinado exclusivamente pelo grau de correspondência no conteúdo e estrutura.

5 Método de adoção

5.1 O método de adoção definido em 5.2 do AMN Guia 1-1 aplica-se.

5.2 Quando Normas Internacionais/Regionais são adotadas, elas devem somente ser adotadas como Normas MERCOSUL, ou seja, por um documento de mesmo tipo (para a adoção de Normas Internacionais/Regionais, ver AMN Guia 1-1). Recomenda-se que Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais preferencialmente sejam adotadas como Documentos AMN de mesmo tipo ou um similar. Entretanto, é também possível adotar estes documentos como documentos de outro tipo (por exemplo, uma Especificação Técnica da ISO ou IEC pode ser adotada como uma Especificação Técnica AMN, mas também pode ser adotada como uma Norma MERCOSUL ou outro documento). Nestes casos, a troca de tipo deve ser claramente indicada no prefácio AMN ou introdução do documento adotante. O tipo do Documento AMN escolhido é determinado pelas regras e procedimentos para aquele documento definido e aplicado pela ST do CSM em questão.

6 Métodos para indicação de desvios técnicos e mudanças editoriais

Os métodos definidos na Seção 6 do AMN Guia 1-1 aplicam-se.



7 Métodos de numeración de Documentos AMN distintos de las Normas MERCOSUR que son adopciones idénticas de Documentos Internacionales/Regionales

7.1 Generalidades

Como en el caso de Normas MERCOSUR, cuando otros Documentos AMN son idénticos a otros Documentos Internacionales/Regionales, conviene que esto sea evidente para el lector inmediatamente y no solamente después de la verificación del contenido.

7.2 Numeración de adopciones sin cambio en el tipo de documento

7.2.1 Para adopciones idénticas se aplica el método de numeración de 7.2.2 de la AMN Guía 1-1; o sea, se debe aplicar numeración simple. Este método es solamente aplicable a adopciones idénticas de Documentos Internacionales/Regionales. Para adopciones modificadas, solamente se permite la numeración AMN.

7.2.2 En el caso de una adopción idéntica a través del mismo tipo de Documento AMN, se agrega un identificador para el tipo de Documento AMN. Si no hubiera identificador, el tipo de Documento AMN debe ser considerado idéntico al tipo de Documento Internacional/Regional adoptado. Dependiendo del método escogido, para mejorar la transparencia, el año de la publicación del Documento Internacional/Regional y/o aquel del Documento AMN puede ser agregado al número siempre que sea posible (ver Anexo D de la AMN Guía 1-1).

EJEMPLO En el caso de adopción de la ISO/TS 10650 como una Especificación Técnica AMN en 2003, el número recomendado sin un identificador del tipo del Documento AMN sería

AMN ISO/TS 10650:2003

Esta numeración es equivalente e indica que el Documento Internacional/Regional fue adoptado como una Especificación Técnica AMN.

7.3 Numeración de adopciones con un cambio en el tipo de documento

Los documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales pueden ser adoptados como Documentos AMN de tipo diferente de aquel correspondiente al Documento Internacional/Regional. Una posible razón para el cambio del tipo en el proceso de adopción es que un tipo específico de documento no existe en el MERCOSUR, y la AMN decidió no introducir este tipo de documento. En estos casos la adopción de un Documento Internacional/Regional distinto de una Norma requiere un cambio en el tipo de publicación como parte del proceso de adopción.

7 Métodos de numeração de Documentos AMN exceto Normas MERCOSUL que são adoções idénticas de Documentos Internacionais/Regionais

7.1 Geral

Como no caso de Normas MERCOSUL, quando outros Documentos AMN são idênticos a outros Documentos Internacionais/Regionais, convém que isto esteja evidente para o leitor imediatamente e não somente depois da verificação do conteúdo.

7.2 Numeração de adoções sem uma troca no tipo de documento

7.2.1 Para adoções idénticas, o método de numeração em 7.2.2 do AMN Guia 1-1 aplica-se; ou seja, deve-se aplicar numeração simples. Este método é somente aplicável a adoções idénticas de Documentos Internacionais/Regionais. Para adoções modificadas, somente a numeração AMN é permitida.

7.2.2 No caso de uma adoção idéntica através de mesmo tipo de Documento AMN, se adiciona um identificador para o tipo de Documento AMN. Se não houver identificador, o tipo de Documento AMN deve ser considerado idéntico ao tipo do Documento Internacional/Regional adotado. Dependendo do método escolhido, para melhorar a transparência, o ano da publicação do Documento Internacional/Regional e/ou aquele do Documento AMN pode ser adicionado ao número sempre que possível (ver Anexo D do AMN Guia 1-1).

EXEMPLO No caso de adoção da ISO/TS 10650 como uma Especificação Técnica AMN em 2003, o número recomendado sem um identificador do tipo do Documento AMN seria

AMN ISO/TS 10650:2003

Esta numeração é equivalente e indica que o Documento Internacional/Regional foi adotado como uma Especificação Técnica AMN.

7.3 Numeração de adoções com uma troca no tipo de documento

Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais podem ser adotados como Documentos AMN de tipo diferente daquele correspondente ao Documento Internacional/Regional. Uma possível razão para a mudança do tipo no processo de adoção é que um tipo específico de documento não existe no MERCOSUL, e a AMN decidiu não introduzir este tipo de documento. Nestes casos a adoção de um Documento Internacional/Regional exceto uma Norma requer uma mudança no tipo de publicação como parte do processo de adoção.



El ejemplo es la adopción de una Especificación Técnica como una Norma MERCOSUR.

Se debe en estos casos designar un número MERCOSUR separado para la Norma MERCOSUR para diferenciar el tipo del documento.

EJEMPLO En el caso donde la AMN adopte en 2003 la Especificación Técnica ISO/TS 10650:1999 sin modificaciones en su contenido o estructura como una Norma MERCOSUR, el número recomendado de la Norma MERCOSUR, sería

NM 12345:2003 ... (ISO/TS 10650:1999)

El número MERCOSUR indica el tipo del Documento AMN.

8 Métodos de indicación del grado de correspondencia

Se aplican los métodos de indicación del grado de correspondencia en el Capítulo 8 de la AMN Guía 1-1 los que se demuestran en los ejemplos a continuación.

EJEMPLO 1 AMN ISO/TS 10650:2003, Equipamiento dental - Activadores de polimerización motorizados (ISO/TS 10650:1999, IDT).

EJEMPLO 2 AMN IEC/PAS 62206:2003, Ciclo de potencia y temperatura (IEC/PAS 62206:2000, IDT).

EJEMPLO 3 AMN ISO/PAS 12158:2003, Vehículos viales - Sistemas de freno - Métodos de medición de la temperatura (ISO/PAS 12158:2002, IDT).

EJEMPLO 4 NM 18850:2003, Protocolo internacional para control de dopaje (ISO/PAS 18873:1999, IDT).

EJEMPLO 5 AMN/PAS 2500:2002, Coberturas de textiles para piso hechas a máquina - Determinación de las modificaciones dimensionales tras exposición a calor y/o agua (ISO/PAS 17984:2001, MOD).

EJEMPLO 6 NM 13250-2:2001, Resonador dieléctrico tipo guía de onda - Parte 2: Guía para utilización de resonadores dieléctricos tipo guía de onda (IEC/PAS 61338-2:2000, MOD).

EJEMPLO 7 NM 12301:2003, Coberturas textiles para piso - Métodos de ensayo para la determinación de enlace de fibra (ISO/PAS 11856:2003, NEQ).

EJEMPLO 8 AMN/PAS 13401:2003, Cables blindados balanceados - Medición de la atenuación en el acoplamiento, método triaxial (IEC/PAS 62338:2002, NEQ).

Los ejemplos 1, 2 y 3 muestran adopciones idénticas de Documentos Internacionales/Regionales por el mismo tipo de Documento AMN. El ejemplo 4 presenta una adopción idéntica de una ISO/PAS como una Norma MERCOSUR. Los ejemplos 5 y 6 representan casos de adopción con modificaciones y un cambio en el tipo de documento. Los ejemplos 7 y 8 muestran casos de no-adopciones. En los últimos dos casos, es requisito que sea designado un número MERCOSUR separado (ver 7.2.1).

O exemplo é a adoção de uma Especificação Técnica como uma Norma MERCOSUL.

Deve-se nestes casos designar um número MERCOSUL separado para a Norma MERCOSUL para diferenciar o tipo do documento.

EXEMPLO No caso onde a AMN adote em 2003 a Especificação Técnica ISO/TS 10650:1999 sem mudanças no seu conteúdo ou estrutura como uma Norma MERCOSUL, o número recomendado da Norma MERCOSUL, seria

NM 12345:2003 ... (ISO/TS 10650:1999)

O número MERCOSUL indica o tipo do Documento AMN.

8 Métodos de indicação do grau de correspondência

Os métodos de indicação do grau de correspondência na Seção 8 do AMN Guia 1-1 aplicam-se e são demonstrados nos exemplos abaixo.

EXEMPLO 1 AMN ISO/TS 10650:2003, Equipamento dental - Ativadores de polimerização motorizados (ISO/TS 10650:1999, IDT).

EXEMPLO 2 AMN IEC/PAS 62206:2003, Ciclo de potência e temperatura (IEC/PAS 62206:2000, IDT).

EXEMPLO 3 AMN ISO/PAS 12158:2003, Veículos rodoviários - Sistemas de freio - Métodos de medição da temperatura (ISO/PAS 12158:2002, IDT).

EXEMPLO 4 NM 18850:2003, Protocolo internacional para controle de dopagem (ISO/PAS 18873:1999, IDT).

EXEMPLO 5 AMN/PAS 2500:2002, Coberturas de têxteis feitas a máquina para piso - Determinação das modificações dimensionais após exposição a calor e/ou água (ISO/PAS 17984:2001, MOD).

EXEMPLO 6 NM 13250-2:2001, Ressonador dieléctrico tipo guia de onda - Parte 2: Guia para utilização de ressonadores dieléctricos tipo guia de onda (IEC/PAS 61338-2:2000, MOD).

EXEMPLO 7 NM 12301:2003, Coberturas têxteis para piso - Métodos de ensaio para a determinação de ligação de fibra (ISO/PAS 11856:2003, NEQ).

EXEMPLO 8 AMN/PAS 13401:2003, Cabos blindados balanceados - Medição da atenuação no acoplamento, método triaxial (IEC/PAS 62338:2002, NEQ).

Os exemplos 1, 2 e 3 mostram adoções idénticas de Documentos Internacionais/Regionais pelo mesmo tipo de Documento AMN. O exemplo 4 apresenta uma adoção idéntica de uma ISO/PAS como uma Norma MERCOSUL. Os exemplos 5 e 6 representam casos de adoção com modificações e uma troca no tipo de documento. Os exemplos 7 e 8 mostram casos de não-adoções. Nos últimos dois casos, é requisitado que um número MERCOSUL separado seja designado (ver 7.2.1).



Anexo A (Informativo)

Ejemplos de la numeración e identificación del grado de correspondencia de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales adoptadas¹⁾ /

Exemplos da numeração e identificação do grau de correspondência de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais adotados¹⁾

A.1 Generalidades

Los ejemplos siguientes ilustran opciones recomendadas para la numeración de adopciones idénticas de Documentos Internacionales/Regionales distintos de las Normas Internacionales/Regionales. Los métodos para fechar documentos idénticos son dados en el Anexo D de la AMN Guía 1-1.

A.2 Ejemplos de numeración de adopciones sin un cambio en el tipo del documento

A.2.1 Ejemplo 1

ISO/TS 4949:2003, *Steel names based on letter symbols*, es adoptada idénticamente como una Especificación Técnica en 2003 por la AMN. La numeración recomendada es la siguiente.

Número	Explicación / Explicação
AMN ISO/TS 4949:2003	Numeración simple sin un identificador AMN de tipo de documento / <i>Numeração simples sem um identificador AMN</i>

La identificación del grado de correspondencia para este ejemplo es el siguiente:

AMN ISO/TS 4949:2003, Nombres de acero basados en letras-símbolo (ISO/TS 4949:2003, IDT);

A.2.2 Ejemplo 2

ISO/IEC Guía 59:1994, *Code of good practice for standardization*, es adoptada idénticamente como una Guía en 2001 por la AMN. La numeración recomendada es la siguiente.

Número	Explicación / Explicação
AMN ISO/IEC Guía 59:2001 / AMN ISO/IEC Guia 59:2001	Numeración simple sin un identificador AMN / <i>Numeração simples sem um identificador AMN</i>

¹⁾ A pesar de esta AMN Guía solamente permitir un método de numeración para Normas MERCOSUR, actualmente están en estudio otros métodos como el de la numeración doble y el de la indicación del año de publicación de la Norma Internacional/Regional en el número de referencia de la Norma MERCOSUR.

A.1 Geral

Os exemplos seguintes ilustram opções recomendadas para a numeração de adoções idénticas de Documentos Internacionais/Regionais exceto Normas Internacionais/Regionais. O método para datar documentos idénticos é dado no Anexo D do AMN Guia 1-1.

A.2 Exemplos de numeração de adoções sem uma troca no tipo do documento

A.2.1 Exemplo 1

ISO/TS 4949:2003, *Steel names based on letter symbols*, é adotada idênticamente como uma Especificação Técnica em 2003 pela AMN. A numeração recomendada é a seguinte.

A identificação do grau de correspondência para este exemplo é como segue:

AMN ISO/TS 4949:2003, Nomes de aço baseados em letras-símbolo (ISO/TS 4949:2003, IDT);

A.2.2 Exemplo 2

ISO/IEC Guide 59:1994, *Code of good practice for standardization*, é adotada idênticamente como um Guia em 2001 pela AMN. A numeração recomendada é a seguinte.

¹⁾ Apesar deste AMN Guia somente permitir um método de numeração para Normas MERCOSUL, atualmente estão em estudo outros métodos como o de numeração dupla e o de indicação do ano de publicação da Norma Internacional/Regional no número de referência da Norma MERCOSUL.



La identificación del grado de correspondencia para este ejemplo es como sigue:

AMN ISO/IEC Guía 59:2001, Código de buenas prácticas para normalización (ISO/IEC Guide 59:1994, IDT);

A.3 Ejemplos de numeración de adopciones con un cambio en el tipo de documento

A.3.1 Ejemplo 3

ISO/IEC Guide 59:1994, *Code of good practice for standardization*, es adoptado idénticamente como Norma MERCOSUR en 2001 por la AMN. La numeración recomendada es la siguiente.

Número	Explicación / Explicação
NM 2500:2001	Designación de un número MERCOSUR independiente / Designação de um número MERCOSUL independente

La identificación del grado de correspondencia para este ejemplo es como sigue:

NM 2500:2001, Código de buenas prácticas para normalización (ISO/IEC Guide 59:1994, IDT).

A.3.2 Ejemplo 4

IEC/PAS 62261:2001 *Television – Metadata dictionary structure*, es adoptada idénticamente en 2003 como Norma MERCOSUR por la AMN. La numeración recomendada es la siguiente.

Número	Explicación / Explicação
NM 6780:2003	Designación de un número MERCOSUR independiente / Designação de um número MERCOSUL independente

La identificación del grado de correspondencia para este ejemplo es como sigue:

NM 6780:2003, Televisión - Estructura de diccionario de metadatos (IEC/PAS 62261:2001, IDT).

A identificação do grau de correspondência para este exemplo é como segue:

AMN ISO/IEC Guia 59:2001, Código de boas práticas para normalização (ISO/IEC Guide 59:1994, IDT);

A.3 Exemplos de numeração de adoções com uma troca no tipo de documento

A.3.1 Exemplo 3

ISO/IEC Guide 59:1994, *Code of good practice for standardization*, é adotado idénticamente como Norma MERCOSUL em 2001 pela AMN. A numeração recomendada é a seguinte.

A identificação do grau de correspondência para este exemplo é como segue:

NM 2500:2001, Código de boas práticas para normalização (ISO/IEC Guide 59:1994, IDT).

A.3.2 Exemplo 4

IEC/PAS 62261:2001 *Television – Metadata dictionary structure*, é adotada idénticamente em 2003 como Norma MERCOSUL pela AMN. A numeração recomendada é a seguinte.

A identificação do grau de correspondência para este exemplo é como segue:

NM 6780:2003, Televisão - Estrutura de gerenciamento de metadados (IEC/PAS 62261:2001, IDT).



ICS 01.120

Descriptor: adopción; documentos internacionales/regionales

Palavras chave: adoção; documentos internacionais/regionais

Número de Páginas: 09
